



ASSESSORIA DE IMPRENSA

CLIPPING

2022

PRIMEIRO SEMESTRE

Médico carioca participa de estudo com células-tronco mesenquimais para cicatrizes da pele

O médico Alexei Gama de Albuquerque Cavalcanti vem de uma família de cirurgiões-dentistas. Seguiu os caminhos do pai e do avô na profissão. A primeira formação foi pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sempre teve grande interesse na área regenerativa. Como dentista, envolveu-se com a implantodontia e cirurgias orais, onde enxertos ósseos poderiam contar com tecnologias associadas, como a do PRP – Plasma Rico em Plaquetas –, utilizada para acelerar o processo de cicatrização e a regeneração óssea após procedimentos cirúrgicos, e o da fibrina, rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF), uma alternativa para a regeneração de tecidos moles e tecidos duros.

Depois de alguns anos trabalhando na odontologia, e com a chancela de mestre concedida pela Universidade São Leopoldo Mandic, de Campinas (SP), Gama decidiu estudar medicina, formou-se pela Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UNIRIO) e, hoje, está no segundo ano de formação da residência de cirurgia plástica, no Hospital da Plástica, no Rio de Janeiro. É lá que desenvolve um estudo com células-tronco mesenquimais para a regeneração da pele.

“Paralelamente à residência, sou diretor técnico e executivo, além de médico, da clínica VITRUVIANA, em Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro. Na clínica, faço cirurgia oral, implantodontia e procedimentos cirúrgicos mais importantes. No entanto, temos uma equipe de profissionais da odontologia, corpo médico e de profissionais da saúde. Implementamos uma visão multidisciplinar, que atende o paciente de forma global. Aqui temos cirurgia plástica, endocrinologia, nutrição, avaliação física e funcional realizada por um educador físico. Temos também cosmiaatria. É um olhar um pouco mais abrangente para o paciente, não focado apenas na especialidade cirurgia plástica”, explica Gama.

O médico conta que, desde a época da graduação na medicina, já acompanhava as cirurgias e os pós-operatórios e percebia uma limitação muito grande sobre as cicatrizes, principalmente na pele. “Foi algo que me gerou um questionamento. Então, resolvi me aprofundar. A cicatriz é uma falha do processo regenerativo. Foi uma adaptação evolutiva para que as feridas se fechassem rapidamente. Ela é, na verdade, a incapacidade de alguns órgãos e tecidos de se regenerar, ou seja, recuperar a capacidade plena e funcional saudável”, comenta.

A pesquisa a qual Alexei Gama está vinculado objetiva a aplicação das células-tronco durante o ato operatório em região onde aconteceram as incisões cirúrgicas para que se forme uma cicatriz menos intensa, menos perceptível e que a regeneração local seja mais próxima possível do natural. “Pela padronização do estudo, vamos realizar os ensaios com as abdominoplastias. Porque é uma cicatriz muito longa, de íliaco a íliaco, que pega toda a região da cintura. Então, é mais fácil de padronizar em termos de centímetros e de quantidade nas áreas de aplicação das células. Isso está em desenvolvimento em parceria com a R-Crio – centro pioneiro na técnica de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, com sede em Campinas, interior de São Paulo.

Segundo Gama, ainda existem trabalhos que usam células-tronco para o tratamento de alopecia – perda capilar e também na cosmiatria. “Há uma área de pesquisa muito forte na cosmiatria que utiliza as células-tronco junto aos enxertos adiposos para preenchimentos, tanto para pacientes com doenças – congênitas ou adquiridas – onde há perda de tecido adiposo, quanto para preenchimentos estéticos. Porque o tecido adiposo, sem as células-tronco, tem uma instabilidade muito grande e tende a se reabsorver de uma forma imprevisível. Por esse motivo, a cosmiatria sempre buscou outros materiais um pouco mais previsíveis no tempo de reabsorção. O tecido adiposo é uma fonte fantástica de células-tronco e, enriquecido com células-tronco cultivadas no laboratório, o enxerto, no caso do tecido adiposo, tem uma previsibilidade de sucesso e de manutenção muito maior. São muitos os trabalhos nesse sentido! É uma linha que, futuramente, quero trabalhar”, finaliza o médico.

PORTAL
HOSPITAIS
Brasil

BUSCA HOSPITALAR
OS MELHORES EQUIPAMENTOS HOSPITALARES NO MESMO LUGAR

NOTÍCIAS ▾ BUSCA HOSPITALAR PODCASTS VÍDEOS REVISTA DIGITAL QUEM SOMOS ANUNCIE FALE CONOSCO

Início > Notícias > Gestão > Médico carioca participa de estudo com células-tronco mesenquimais para cicatrizes da pele

Notícias Gestão

Médico carioca participa de estudo com células-tronco mesenquimais para cicatrizes da pele

16/12/2021



PESQUISAR NO SITE

OUÇA OS PODCASTS

Cursos e certificações: como a Fundação Vanzolini pode contribuir...
Fundamentação para a carreira de especialista

<https://portalhospitaisbrasil.com.br/medico-carioca-participa-de-estudo-com-celulas-tronco-mesenquimais-para-cicatrizes-da-pele/>



Entrevista com Especialista: Células-tronco para Cicatrizes

20 de dezembro de 2021



ENTREVISTA COM ESPECIALISTA:
DR. ALEXEI GAMA

USO DE CÉLULAS-TRONCO
NA CICATRIZAÇÃO

Foto: R.Crio

<https://www.clinicavitruviana.com.br/entrevista-com-especialista-celulas-tronco-para-cicatrizes/>

Isolamento e cultivo de células-tronco do tecido pulpar sem necessidade de exodontia

Avanços recentes trouxeram uma nova possibilidade menos invasiva de obtenção de células-tronco. Fique por dentro da análise inovadora.

Um estudo publicado na conceituada revista científica Stem Cells International, em junho de 2021, descreve a eficácia de uma técnica para obtenção de células-tronco derivadas da polpa dental em pacientes adultos, sem a necessidade de exodontia. A pesquisa intitulada “Influence of dental pulp harvesting method on the viability and differentiation capacity of adult dental pulp-derived mesenchymal stem cells” foi capitaneada por pesquisadores da Faculdade São Leopoldo Mandic, em Campinas, e da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, em parceria com o R-Crio (Centro de Processamento Celular e Criogenia), em Campinas. O trabalho foi resultado de um projeto de iniciação científica do então graduando em Odontologia da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Victor Okada Vendramini, que foi orientado pelos professores André Antonio Pelegrine e Antônio Carlos Aloise.

O método avaliado pelos pesquisadores, para obtenção da polpa sem a extração do dente, ou seja, por meio de uma pulpotomia, passou por um apurado processo de validação. Os resultados mostraram alta viabilidade celular pós-cultivo (acima de 90%), equivalente ao resultado obtido pela obtenção da polpa pós-exodontia. Como a pulpotomia é menos invasiva do que a extração dental, os autores concluíram que é plausível a coleta de células-tronco de dentes permanentes mesmo em adultos, sem a demanda pela extração, desde que seguida de tratamento endodôntico.

Neste estudo, com desenho do tipo split mouth, os pesquisadores utilizaram terceiros molares para testar o método proposto e compará-lo com o tradicional (exodontia). Em um dos lados, foi extraído um terceiro molar e do outro utilizou-se a técnica da pulpotomia para a coleta do material do terceiro molar correspondente (**Figura 1**). Os resultados das avaliações de viabilidade celular, imunofenotipagem e ensaios de diferenciação das células-tronco nas linhagens osteogênica e condrogênica (**Figura 2**) permitiram que os autores do estudo vislumbrassem a possibilidade de uso desta técnica de isolamento de células-tronco por meio de tratamentos endodônticos de polpa viva.

As células-tronco derivadas da polpa dental são algumas das mais versáteis, pois têm origem ectomesenquimal, podendo ser utilizadas na bioengenharia para a reconstrução de tecidos, tanto de origem ectodérmica como mesenquimal. Isso abre um importante leque no âmbito da Medicina Regenerativa, já que estas células podem

se diferenciar em células especializadas do tecido ósseo, cartilaginoso, adiposo e neural. Isso chama a atenção para a importância do cirurgião-dentista neste escopo, pois ele é o único profissional da saúde capacitado para obtenção deste tecido tão rico. A São Leopoldo Mandic, mais uma vez, mostra a sua patente característica técnico/científica, a qual faz parte do seu DNA.

Implant
News

HOME

QUERO COMPRAR

ANUNCIE

ED. ANTERIORES

NORMAS

EXPEDIENTE

MENTORIA

FALE CONOSCO

Isolamento e cultivo de células-tronco do tecido pulpar sem necessidade de exodontia

🕒 8 de fevereiro de 2022

Avanços recentes trouxeram uma nova possibilidade menos invasiva de obtenção de células-tronco. Fique por dentro da análise inovadora.

<https://revistaimplantnews.com.br/isolamento-e-cultivo-de-celulas-tronco-do-tecido-pulpar-sem-necessidade-de-exodontia/>

Antonio W. Sall

artigo-Implant

artigo-Periodo

artigo-Prótese

artigo científico

biossegurança

carga imediata

cerâmica (24)

cirurgia guiada

Parceria inédita busca tornar o Paraná referência em pesquisas com células-tronco

Aliança entre entidades de prestígio do setor visa o desenvolvimento de pesquisas e a aplicação de terapias celulares regenerativas para a longevidade

Segundo dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), a população mundial está vivendo mais. Em média, são cinco anos além da expectativa atual. No Brasil, um relatório recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também apontou maior longevidade para os brasileiros, que subiu para 76,8 anos em 2020. No país, em cinco anos, a expectativa aumentou 1,3 ano, enquanto, em dez anos, houve um crescimento de 3,3 anos. Ainda dentro do estudo desenvolvido pelo instituto, em 1940, uma pessoa ao completar 50 anos, por exemplo, viveria, aproximadamente, por mais 19,1 anos. Já em 2019, a projeção de vida para alguém nessa faixa etária é de 30,8 anos. O estudo constatou que atualmente vive-se, em média, quase 12 anos mais.

“O desafio para a medicina contemporânea é associar essa longevidade a melhor qualidade de vida. Deve-se levar em consideração que, quanto mais vivermos, mais chances existem do desenvolvimento de doenças degenerativas, as quais passam a responder de maneira significativa e substancial pelos índices de mortalidade. Estamos vivendo mais em relação ao que vivíamos até a metade do século passado. A questão é como lidar com as falhas que acontecem em nosso organismo”, comenta o pesquisador **José Ricardo Muniz Ferreira, fundador da R-Crio Criogenia**, empresa participante da aliança técnico-científica firmada com o Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar.

O Tecpar é uma instituição pública que há mais de 80 anos apoia as ciências e as tecnologias para a inovação e desenvolvimento voltados para a saúde. Entre as suas principais atuações está a produção e distribuição das vacinas. Com o intuito de estabelecer o Paraná como referência em pesquisas para o desenvolvimento de produtos de bioengenharia e de terapias avançadas com o uso de células-tronco mesenquimais, o Tecpar estabeleceu uma aliança técnico-científica entre entidades de prestígio do setor. A R-Crio, a ANADEM – Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética, o Hospital IPO – Instituto Paranaense de Otorrinolaringologia, o NEP – Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital IPO, Blinmed Células-tronco e o ECO Medical Center estão unidos com o propósito de atender uma demanda crescente apresentada pela sociedade, que são novos pensamentos e práticas médicas voltados para as doenças degenerativas não encontrados na medicina convencional.

Segundo o diretor-presidente do Tecpar, Jorge Callado, a partir do desenvolvimento desses produtos, é possível registrá-los junto aos órgãos regulatórios para eventualmente fornecê-los ao SUS. “O Tecpar esteve sempre conectado com as demandas da sociedade brasileira. Como laboratório público oficial, o instituto busca diversificar suas ações para fornecer novas soluções para o país na área da saúde. A terapia com células-tronco já é uma realidade e queremos, com essa parceria, viabilizar novos produtos”, afirmou.

Para Muniz Ferreira, **alianças**, como a estabelecida pelo Tecpar no início de dezembro, **só são possíveis pelos avanços regulatórios pelos quais o Brasil tem passado**. Em fevereiro de 2021, a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº RDC 505/2021, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), definiu novas regras para registros de produtos classificados como terapias avançadas (produto de terapias celulares, de terapias gênicas e de engenharia tecidual), permitindo ao país a oportunidade de novas perspectivas e mais avanços no desenvolvimento nessa área. “Não se trata de um desejo ou vaidade. **A pandemia que estamos vivendo ilustra muito bem isso. A ciência não pode correr atrás; ela deve estar à frente**. A promoção da saúde deve ser possível a todos, seja pela iniciativa privada ou pela iniciativa pública! As duas são legítimas”, argumenta.

O Brasil está na vanguarda das pesquisas e estudos clínicos com células-tronco mesenquimais para as mais diversas finalidades na medicina. Essas células-tronco, segundo os especialistas, são valiosas porque podem dar origem a uma grande variedade de outras iguais a elas com capacidade de se diferenciar em outros tecidos (adiposo, ósseo e cartilaginoso) e de regular o sistema imune ao redor, tornando o ambiente mais propício para os “reparos”.

“Quando congeladas, a **idade biológica das células-tronco é paralisada**, permitindo que, no futuro, caso haja necessidade de uso, o tempo da célula será correspondente ao da época da coletada, preservando o potencial regenerativo. Uma criança, por exemplo, quando quebra o braço, tem a recuperação bastante acelerada. No entanto, o mesmo não acontece com um idoso. Por esse motivo, guardar células-tronco jovens é uma maneira de preservar esse potencial. Hoje, crianças, adultos e idosos podem coletar células-tronco da polpa dos dentes, céu da boca e também do tecido adiposo. Esse armazenamento é uma espécie de seguro de saúde para toda a vida”, finaliza Muniz Ferreira.

Da Assessoria

Grupo NotreDame Intermedica
Planos de saúde empresariais a partir de R\$ 66,83*
Com acesso ao Hospital Family e Hospital Nova Vida
SAIBA MAIS

Geral

Parceria inédita busca tornar o Paraná referência em pesquisas com células-tronco

4 de janeiro de 2022 | Jornal do Oeste | 763 visualizações

<https://www.jornaldooeste.com.br/geral/parceria-inedita-busca-tornar-o-parana-referencia-em-pesquisas-com-celulas-tronco/>

Tecpar firma parceria om núcleos de pesquisa para estudar novos produtos com células-tronco.

Em Breve

Iniciaremos nossa transmissão



TÉCPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

TÉCPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ



<https://observatoriosistemafiep.org.br/rotabiotechnologia/tecpa-firma-parceria-om-nucleos-de-pesquisa-para-estudar-novos-produtos-com-celulas-tronco>

Science Days Brasil volta às atividades presenciais em 2022

Evento científico Science Days envolve estudantes em torno de diversos assuntos, entre eles células-tronco

Um dos temas do science days é a célula tronco do dente de leite

Hoje é o último dia do Science Days Brasil 2022, um evento da Fundação Michaelis para Educação Global (The Michaelis Foundation for Global Education). É a 6ª edição do evento no país. As seções presenciais aconteceram em Sorocaba (SP) - 14 e 15 de março, São José dos Campos (SP) - 17 e 18 de março e Belo Horizonte (MG) - 22 e hoje, 23 de março.

A iniciativa acontece no Brasil desde 2017 e conta com a participação de várias empresas, entre elas a R-Crio, um centro pioneiro na técnica de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) no território nacional.

[Assista entrevista do Papo de Mãe sobre célula tronco do dente de leite](#)



O Science Days é considerado um dos maiores eventos na área espacial e STEM (sigla em inglês para Ciências Naturais, Tecnologia, Engenharia e Matemática) dos Estados Unidos, além de pioneiro no Brasil. Há também atividades com os estudantes.

“É gratificante fazer parte do trabalho realizado pelo Science Days, que é da mais alta relevância e deve ser repercutido em outras áreas. A intenção da R-Crio é fazer com que a criança, por meio de uma experiência tecnológica, moderna, lúdica e empolgante, possa conhecer a importância, para sua saúde e bem-estar, de ter suas

células-tronco da melhor fonte do seu organismo e de qualidade armazenadas para qualquer tipo de situação. A nova geração poderá, certamente, viver mais e melhor. Queremos passar essa experiência altamente educativa a qual certamente marcará a vida dos nossos jovens nesse evento com tanta riqueza científica” afirma cientista e também fundador e responsável técnico da R-Crio, José Ricardo Muniz Ferreira.

Segundo os organizadores, em 2021, com a ajuda do Centro de Processamento Celular, a iniciativa alcançou inúmeros estudantes em Sorocaba, interior paulista. “Dentro de um contexto de isolamento social, uma das equipes, o grupo COC Rockets, pensou em uma forma de solucionar problemas da sociedade lançando mão apenas de uma pequena quantidade de recursos encontrados na casa de cada participante. Foi um ano de grandes desafios, que trouxe também importantes aprendizados e memórias valiosas para a equipe do Science Days. Em meio à pandemia mundial, o projeto se reestruturou para adaptação ao ambiente virtual - Science Days Challenge – e proporcionou experiências enriquecedoras de ensino-aprendizado para alunos de várias regiões do Brasil”, explica Luma Keily, do time de organização.



» EDUCAÇÃO

Science Days Brasil volta às atividades presenciais em 2022

Evento científico Science Days envolve estudantes em torno de diversos assuntos, entre eles células tronco

<https://papodemaie.uol.com.br/noticias/science-days-brasil-volta-atividades-presenciais-em-2022.html>



Science Days 2022

V Science Days retorna presencial em São José dos Campos com todos os

<https://alphalumen.org.br/science-days-retorna-presencial-em-sao-jose-dos-campos/>

Valinhos, 28 de junho de 2022

21°

altavista.news

modo escuro



Home

Política

Economia

Inovação

Opinião

Radar

Quem somos

Fale conosco



Home > Radar

Science Days: edição 2022 acontecerá em março

O Instituto Alpha Lumen, em parceria com Michaelis Foundation for Global Education, está promovendo uma nova edição do Science Days.



<https://altavista.news/science-days-edicao-2022-acontecera-em-marco/>



Jundiaí sedia evento de tecnologia em conjunto com Câmara de Comércio Brasil-Flórida-BFCC

<http://www.brazilflorida.org/jundiai.html>

JORNALISMO COLABORATIVO | **RYOKI INOUE PRODUÇÕES** | PUBLIQUE SEU LIVRO COM QUEM ENTENDE DO ASSUNTO

JC EDITORIAL SEÇÕES GUIAS CANAIS NOTÍCIAS ENTREVISTAS OPINIÃO EDIÇÃO ESPECIAL

DESTAQUES | siva com Estas Tonne > A colaboração na difusão científica > O Jornalismo Colaborativo como agente de transformação social > O Jornalismo Colaborativo < Registrar

V Science Days 2022

Por Jornalismo Colaborativo | Em 16 março, 2022 | Agenda Cultural, Ciência e Tecnologia, Divulgação Científica, Educação e Cultura, Jornalismo Científico | 6601 Visualizações

<https://jornalismocolaborativo.com/v-science-days-2022/>

Congresso Brasileiro de Rinoplastia e Congresso Latino Americano Híbrido: volta de eventos presenciais

A capital paranaense recebeu grandes nomes da otorrinolaringologia e cirurgia plástica brasileira e internacional para a realização do 1º Congresso Brasileiro de Rinoplastia e 1º Congresso Latino Americano Híbrido. O encontro Congresso teve como foco a troca de técnicas e conhecimento científico sobre a quarta cirurgia plástica mais realizada no mundo inteiro. Os dados são da última pesquisa desenvolvida pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS).

“O número de indicações para o procedimento de rinoplastia teve um aumento importante na última década, por isso, se fez importante a união das duas especialidades que mais executam esta cirurgia. O momento se torna ainda mais especial neste período de retomada de grandes eventos, pois os médicos podem se reunir para trocarem experiências”, explica Caio Soares, otorrinolaringologista do Hospital IPO que coordena o congresso junto ao Prof. Dr. Marcos Mocellin.

O médico especialista em cirurgias da face, Frederico Keim, foi um dos mais de cem palestrantes reunidos nos três dias de evento. Sua apresentação teve como tema as vantagens do uso do Roacutan no pós-operatório da rinoplastia. “Escolhi elucidar sobre este tema no congresso porque poucas pessoas sabem os benefícios deste medicamento. O Roacutan auxilia no processo de fibrose e resulta em um efeito final mais refinado”, conta o profissional.

Um dos representantes internacionais do evento é o otorrinolaringologista Héctor Céspedes. O paraguaio expõe que a troca de conhecimentos entre os países é necessária para o crescimento de ambos.

“O Brasil tem muita experiência em cirurgias de rinoplastia e possui ótimos profissionais. Já o Paraguai pode mostrar de que maneira está trabalhando no país vizinho ao mesmo tempo que podemos nos atualizar sobre as técnicas brasileiras. Compartilhar ideias e estar em constante aprendizado é imprescindível”, comenta.

Ambos eventos foram promovidos pela Sociedade Brasileira de Rinoplastia, com o apoio do Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hospital IPO (NEP) e da Academia Brasileira de Cirurgia Plástica, assim como da Fundação Otorrinolaringologia e (ABORL CCF) Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial

Expositores apresentam novidades

Além das palestras que aconteceram na última semana, também houve a participação de expositores no evento. Eles apresentaram aos médicos e interessados, uma gama de produtos e inovações acerca da rinoplastia. Entre as marcas presentes estiveram: Thieme Revinter, Medical Center, Doctor VIP, Argos Health Group, dOne 3D, Mauro Castro Motion Designer, Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (ANADEM), R-Crio, BlinMed, NEP do Hospital IPO, Eco Medical Center e UniCred.

O sócio-proprietário da Argos Health Group, Marcos Rodrigo Stulp, explica que o congresso foi a ocasião ideal para apresentar novos materiais para a comunidade médica, seus principais clientes. A empresa comercializa itens descartáveis importados da Turquia para auxiliar na cirurgia de rinoplastia.

Por sua vez, James Giacomassi, CEO da BlinMed, mostrou que o uso de células-tronco podem ser usadas na regeneração das células do nariz e em diversas outras áreas da medicina. Dentro deste campo existe a parceria entre BlinMed, R-Crio, Hospital IPO, NEP e Eco Medical Center, que se uniram para criar o Centro de Referência em Coleta e Pesquisa de Células Tronco.

PORTAL
HOSPITAIS
Brasil

BUSCA
HOSPITALAR
OS MELHORES

NOTÍCIAS ▾ BUSCA HOSPITALAR PODCASTS VÍDEOS REVISTA DIGITAL QUEM SOMOS

Início > Notícias > Educação > Congresso Brasileiro de Rinoplastia e Congresso Latino Americano Híbrido: volta de eventos...

Notícias Educação

Congresso Brasileiro de Rinoplastia e Congresso Latino Americano Híbrido: volta de eventos presenciais

20/04/2022



<https://portalhospitaisbrasil.com.br/1o-congresso-brasileiro-de-rinoplastia-e-1o-congresso-latino-americano-hibrido-volta-de-eventos-presenciais/>

Células-tronco ganham espaço na busca por futuro longo aliado à qualidade de vida

Com o aumento da expectativa de vida nas últimas décadas, a discussão sobre como conquistar longevidade e qualidade de vida ganha cada vez mais espaço. Neste contexto, uma das alternativas é a medicina regenerativa e o desenvolvimento de tratamentos promovidos por meio da criopreservação de células-tronco, capazes de melhorar condições muitas vezes associadas ao envelhecimento e até então consideradas intratáveis, como as doenças degenerativas.

Essa solução visa a regeneração de tecidos e órgãos danificados no corpo, estimulando sua cura. As células-tronco mesenquimais formam os tecidos sólidos e podem se transformar, entre outros tipos, em células de músculo, cartilagem, pele, neurônios, células de coração, vasos sanguíneos e células produtoras de insulina. Dessa forma, a criopreservação é considerada uma maneira eficiente de preservar o organismo para o futuro, garantindo a substituição de partes do corpo que já não estejam funcionando bem.

As pesquisas acerca da utilização de células-tronco para promoção da saúde têm sido cada vez mais difundidas no mundo. Prova disso é que há um número crescente de entidades médicas dedicadas ao tema no Brasil e no exterior. Segundo o Site PubMed, da National Library of Medicine, dos EUA, 41.313 publicações científicas com o termo Stem Cell (células-tronco) foram registradas em 2021. Em 2011, uma década atrás, esse número foi de 22.741.

Aliança científica no Brasil

Por meio de uma aliança científica com o centro de processamento celular R-Crio, a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (ANADEM) apoia a validação de métodos de obtenção de células-tronco, objetivando a criopreservação final e fortalecendo-a como procedimento acessível de preservação do organismo. Para isso, são trabalhadas três principais fontes de coleta: polpa dentária (de dentes de leite); tecido adiposo (lipoaspirado); e perióstio do palato (feito por meio do perióstio do palato duro).

“Hoje, 90% das mortes por doenças são causadas por doenças degenerativas. Com o avanço da medicina regenerativa e as terapias celulares, a tendência é que os humanos se tornem, num futuro breve, seres amórtos (diferente de imórtos), ou seja, morreremos por traumas, causas externas e acidentes, não mais por doenças,

complicações orgânicas ou funcionais. A medicina regenerativa é a medicina do amanhã”, destaca o presidente da ANADEM, Raul Canal.

Para contribuir com a difusão do conhecimento a respeito do tema, a ANADEM e R-Crio lançaram o manual “As células-tronco e a terapia celular como pilares fundamentais da medicina regenerativa”. O material está disponível para profissionais da área da saúde e a todos que lidam com o assunto, como estudantes, pesquisadores, equipe laboratorial, professores, consultores científicos, jornalistas e agentes regulatórios aqui.

PORTAL
HOSPITAIS
Brasil

BUSCA
HOSPITALAR
OS MELHORES EQUIPAMENTOS

NOTÍCIAS ▾

BUSCA HOSPITALAR

PODCASTS

VÍDEOS

REVISTA DIGITAL

QUEM SOMOS

AN

Início > Notícias > Mercado > Células-tronco ganham espaço na busca por futuro longo aliado à qualidade de...

Notícias Mercado

Células-tronco ganham espaço na busca por futuro longo aliado à qualidade de vida

07/04/2022



<https://portalhospitaisbrasil.com.br/celulas-tronco-ganham-espaco-na-busca-por-futuro-longevo-aliado-a-qualidade-de-vida/>

